



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Características demográficas e incidência de fatores de risco associados à Hipertensão Arterial na 17ª SAFE em Araraquara-SP.

Any Carolina Ióca Diniz¹, Gabrielle Cunha Alves², Letícia Cristina Furlan³, Adelia Emilia Almeida⁴, Marcelo Tadeu Marin⁵.

¹ Campus de Araraquara, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Curso de Farmácia Bioquímica, any_carolina15@hotmail.com

² Campus de Araraquara, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Curso de Farmácia Bioquímica, gabriellecunha.alves@gmail.com

³ Campus de Araraquara, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Curso de Farmácia Bioquímica, leticia.furlan@yahoo.com.br

⁴ Campus de Araraquara, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Docente responsável, almeidaa@fcar.unesp.br

⁵ Campus de Araraquara, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Docente responsável, marcelo@fcar.unesp.br

Eixo 2: "Os Valores para Teorias e Práticas Vitais"

Resumo

A hipertensão arterial é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis crônicos elevados de pressão sanguínea arterial (PA). Ela possui ampla prevalência, elevado risco de mortalidade e morbidade e necessidade de constante controle e acompanhamento para o sucesso terapêutico. Com base nisso, os alunos do curso de farmácia-bioquímica da UNESP realizaram um evento com o intuito de alertar a população da cidade de Araraquara sobre os fatores de risco e fazer a aferição da pressão arterial. Esse trabalho visou identificar as características demográficas e a incidência dos fatores de risco para Hipertensão Arterial na população atendida. Nossos dados indicam que há um grande número de indivíduos com PA elevada principalmente em pessoas diagnosticadas com hipertensão, sugerindo possível falha no tratamento. Além disso, homens apresentam a PA menos controlada que mulheres e o tabagismo e histórico familiar apresentaram-se associados ao diagnóstico de hipertensão arterial. Além disso, o consumo frequente de bebidas alcoólicas correlaciona-se com a PA elevada tanto em indivíduos já diagnosticados com hipertensão, como os não diagnosticados.

Palavra Chave: pressão sanguínea arterial, fatores de risco, atenção farmacêutica.

Abstract:

Hypertension is a multifactorial clinical condition characterized by chronic high levels of arterial blood pressure (BP). It has extensive prevalence, high risk of mortality and morbidity and need for constant control and monitoring for therapeutic success. Based on this, students of pharmacy at UNESP structured an event in order to advise the population of the city of Araraquara about the risk factors and measure the people's BP. This study aimed to identify the demographic characteristics and the incidence of risk factors for hypertension in the assisted population. Our data indicate that there are large numbers of individuals with high BP mainly in people diagnosed with hypertension, suggesting possible treatment failure. Moreover, men seem to have the BP less controlled than women and smoking and family history have been associated to the diagnosis of hypertension. Also, the frequent use of alcohol was correlated with high BP both in persons already diagnosed with hypertension, as undiagnosed.

Keywords: arterial blood pressure, risk factors, pharmaceutical care.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR

Introdução

A hipertensão arterial é uma condição clínica multifatorial caracterizada por elevados níveis de pressão sanguínea arterial (PA). Devido à condição multifatorial do ajuste da PA, seu controle por indivíduos hipertensos é bastante difícil. Além disso, geralmente a hipertensão arterial não apresenta sintomas claros, o que dificulta ainda mais seu controle e implica na necessidade de constante monitoramento através da aferição da PA.

Níveis elevados de PA estão associados a diversas doenças que acometem o sistema cardiovascular. Essas doenças são a principal causa de morte no Brasil e no mundo. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que, no ano de 2013, 9,4 milhões de pessoas morreram de doenças desencadeadas pela hipertensão arterial no mundo. As causas mais comuns dessas mortes são acidente vascular encefálico e infarto do miocárdio. Dados do Ministério da Saúde mostram também que no Brasil cerca de 30 milhões de pessoas tem hipertensão arterial. Ademais, estima-se que existam outros 12 milhões de brasileiros que ainda não sabem que são hipertensos.

Existem diversos fatores que causam ou agravam a hipertensão arterial, tais como: sedentarismo, consumo excessivo de álcool, tabagismo, dieta rica em sal, obesidade, além de fatores genéticos e presença de outras doenças, como o diabetes. Variáveis como gênero e idade também influenciam os valores pressóricos.

O conhecimento dos fatores de risco e o monitoramento dos valores da PA podem auxiliar tanto na prevenção da hipertensão arterial quanto no sucesso terapêutico do tratamento medicamentoso de indivíduos hipertensos. Dessa forma, atividades que visam informar sobre os fatores de risco e monitorar os valores pressóricos são de extrema importância para a saúde pública.

Pesquisas que visam revelar as características da população mais acometida pela hipertensão arterial e as possíveis causas desse fenômeno podem colaborar para o planejamento de políticas públicas mais direcionadas e eficazes.

A fim de identificar as características da população de hipertensos e orientar sobre a doença e seus riscos, eventos como semanas de saúde são uma opção interessante. Nelas, as pessoas interessadas buscam atendimento e informação e podem contribuir com a coleta de dados. Nesse contexto, a Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) da UNESP de Araraquara possui o Projeto de

Assistência Farmacêutica Estudantil (PAFE), o qual organiza diversos eventos, dentre eles a Semana de Assistência Farmacêutica Estudantil (SAFE). Esse evento ocorre anualmente em uma praça no centro da cidade de Araraquara-SP e realiza atendimento à população que comparece ao evento durante uma semana. Esse atendimento é realizado por graduandos do curso de Farmácia Bioquímica da FCF/UNESP. A SAFE tem o intuito de promover o contato dos alunos de graduação com a população, transmitir informações adquiridas nas disciplinas ao longo do curso e realizar exames rápidos de triagem para algumas doenças.

Objetivos

Analisar as características demográficas e a presença de fatores de risco associados com a hipertensão arterial da população atendida no estande de "Pressão Arterial" durante a 17ª Semana de Assistência Farmacêutica Estudantil – SAFE, na cidade de Araraquara-SP.

Material e Métodos

A população alvo desta análise consistiu dos sujeitos que compareceram na 17ª SAFE, realizada de 04 a 08 de maio de 2015 na Praça Santa Cruz, no centro da cidade de Araraquara-SP. A 17ª SAFE consistiu de uma feira de saúde com 10 estandes que prestam assistência farmacêutica sobre 10 temas diferentes. Foram atendidas no estande "Pressão Arterial" 1.169 pessoas a partir de 16 anos, que caracterizam nossa amostra.

As pessoas atendidas eram orientadas sobre hipertensão arterial e após 5 minutos em repouso e sentadas elas tinham sua PA aferida por esfigmomanômetro e estetoscópio tradicionais.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionário seguida do valor de PA aferido.

Os fatores levantados da população que dizem respeito a esse trabalho avaliam o relato dos visitantes quanto ao consumo de bebida alcoólica, uso de tabaco, prática de atividade física, diagnóstico de diabetes e histórico familiar de hipertensão. Os dados para isso foram obtidos pelas respostas das pessoas às questões 3, 4, 5, 7, 10, 11, 12 e 13 do questionário apresentado no ANEXO 1.

Visando analisar a associação dos fatores de risco com a hipertensão, durante a análise dos dados a população de visitantes foi separada em quatro categorias de acordo com seu histórico de



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR

diagnóstico de hipertensão e o valor aferido da pressão arterial:

- Normotensos com PA normal,
- Normotensos com PA alta,
- Hipertensos com PA normal,
- Hipertensos com PA alta.

Foi considerada pressão arterial normal aquela menor que 140/90 mmHg.



Figura 1. Imagem do estande "Pressão arterial" realizando os atendimentos.

Resultados e Discussão

Foi detectado grande número de visitantes com PA alta, principalmente entre os que se declararam hipertensos. Foi observada menor incidência de PA alta em mulheres do que homens, revelando melhor controle da PA no gênero feminino. Quando analisadas as faixas etárias, observou-se maior incidência de hipertensos em relação aos normotensos a partir dos 61 anos, reafirmando a terceira idade como mais propensa à hipertensão. A faixa etária de maior diferença entre os visitantes que apresentaram PA alta e aqueles de PA normal foi de 61-70 anos, revelando esse período de idade como importante nas orientações e intervenções para controle da hipertensão.

O questionamento sobre a frequência com que a PA é aferida mostrou que indivíduos com Hipertensão diagnosticada aferem a PA mais frequentemente. Entretanto, foi observado que indivíduos NPA apresentaram menor frequência de aferição da PA principalmente semestralmente, sugerindo menor cuidado desses indivíduos com o acompanhamento de sua PA e possível falta de diagnóstico.

Quanto aos fatores de risco, os resultados mais relevantes mostraram que os visitantes que se declararam hipertensos, com PA controlada ou não, apresentaram maior concentração na faixa etária de 51-80 anos enquanto os não hipertensos apresentaram maior distribuição em todas as faixas etárias. A porcentagem de indivíduos que consumia bebida alcoólica diariamente foi maior no grupo hipertensos com PA não controlada. Com relação ao tabagismo, os visitantes que se declararam hipertensos, com PA controlada ou não, apresentaram maior incidência de tabagismo no passado, com interrupção na atualidade, se comparados a indivíduos que não se declararam hipertensos.

Características dos visitantes quanto ao histórico e valor aferido de pressão arterial (PA) durante o evento

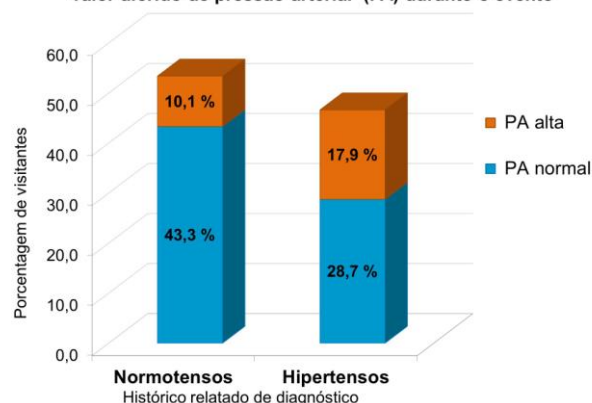


Figura 2. Características de histórico relatado de hipertensão arterial e valores aferidos durante o evento.

Influência do gênero nas características de pressão arterial (PA)

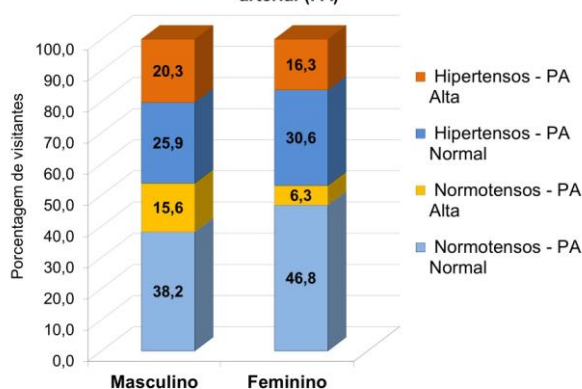


Figura 3. Característica de gênero nas quatro categorias de visitantes.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGrama de Extensão Universitária

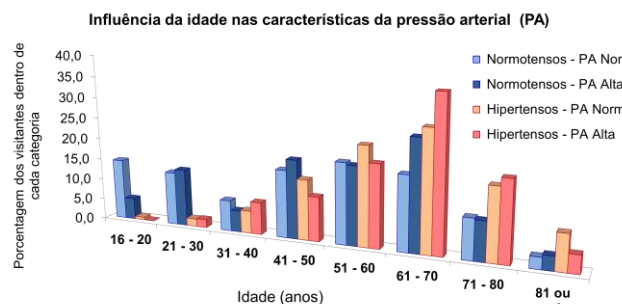


Figura 4. Característica de idade nas quatro categorias de visitantes.

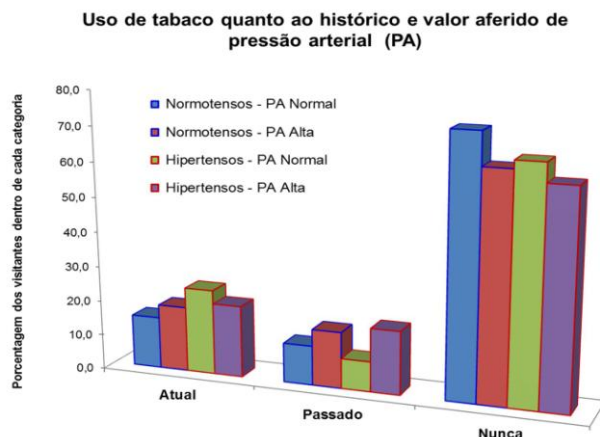


Figura 7. Fator de risco "Uso de tabaco" nas quatro categorias de visitantes.

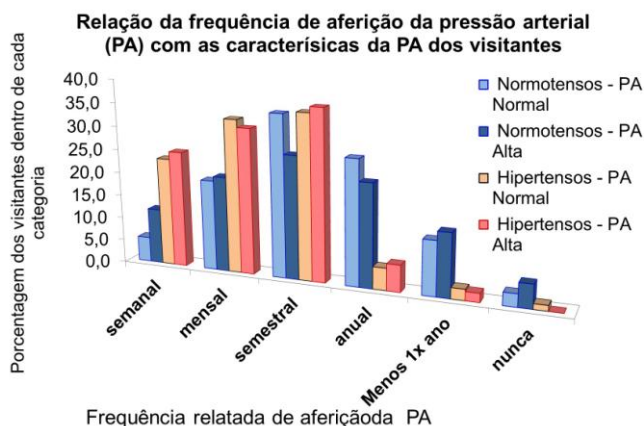


Figura 5. Característica de frequência de aferição da pressão arterial nas quatro categorias de visitantes.

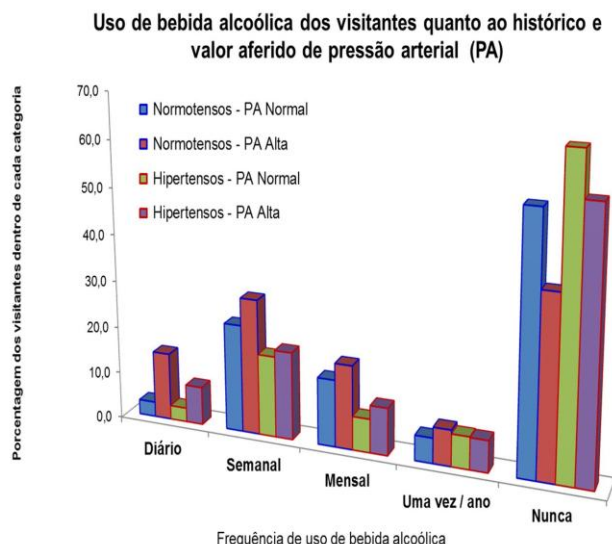


Figura 6. Fator de risco "Frequência de uso de bebida alcoólica" nas quatro categorias de visitantes.

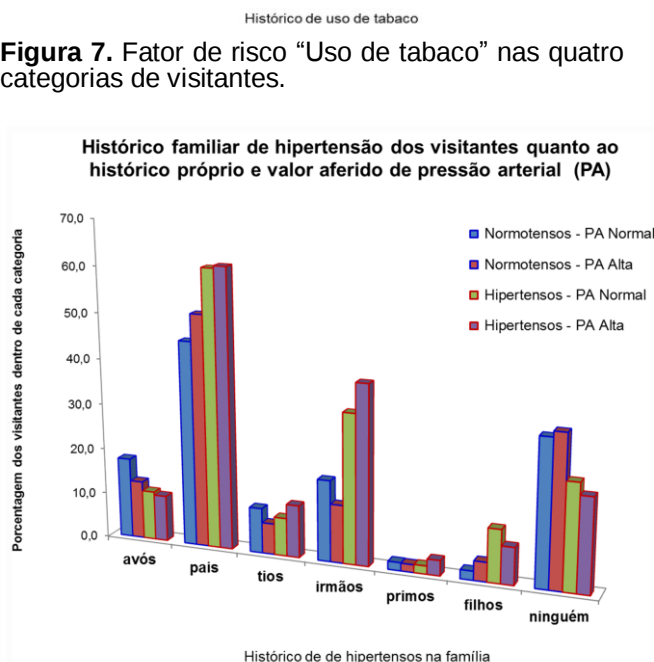


Figura 8. Fator de risco "histórico Familiar" nas quatro categorias de visitantes.

Conclusões

Nossos dados indicam que há um grande número de indivíduos com PA elevada principalmente em pessoas diagnosticadas com hipertensão, sugerindo possível falha no tratamento. Além disso, homens parecem ter a PA menos controlada que mulheres e a faixa etária de 61-70 anos é a de menor incidência de controle da PA.

O perfil dos visitantes à 17ª SAFE confirma dados de estudos demonstrando a relação do tabagismo e histórico familiar como importantes fatores de risco para o diagnóstico de hipertensão arterial. Ademais, o consumo frequente de bebidas alcoólicas



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



apresentou-se correlacionado à Pressão Arterial elevada tanto em indivíduos já diagnosticados com hipertensão, como os não diagnosticados.

Esses dados demográficos e a identificação da prevalência dos fatores de risco podem ser importantes na formulação de estratégias mais eficientes de tratamento e prevenção da hipertensão arterial na população.

Agradecimentos

Agradecemos a Faculdade de Ciências Farmacêuticas UNESP, Campus Araraquara, à sua direção por todo apoio e auxílio nos eventos. À PROEX e a FUNDECIF, pelo apoio financeiro dado a SAFE. Ao Conselho Federal de Farmácia pelos materiais e palestrantes cedidos. Aos docentes responsáveis pelo projeto e responsáveis pelos

estandes. E a todos os alunos de farmácia-bioquímica que foram voluntários na SAFE e, principalmente aos alunos que são coordenadores durante toda a gestão do projeto.

Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Diabetes e Hipertensão Arterial. **Ministério da Saúde**. Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e Diabetes mellitus (DM): protocolo. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

Sociedade Brasileira de Cardiologia / Sociedade Brasileira de Hipertensão / Sociedade Brasileira de Nefrologia. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. **Arq Bras Cardiol**. v.95 (1 supl.1), p. 1-51, 2010.

Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Organização Pan-Americana da Saúde. Fascículo IV - Manejo do Tratamento de Pacientes com Hipertensão / Projeto Farmácia Estabelecimento de Saúde / **CRF-SP**, Brasília, 2010.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROEXTENSÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Anexo 1: Questionário aplicado aos participantes



ESTANDE DE PRESSÃO ARTERIAL – 2015



1-Data: ____ / ____

2-Nome: _____

3-Sexo: () Feminino () Masculino

4- Idade: _____ anos

5- Um médico já diagnosticou você com pressão alta? () SIM () NÃO

6- Toma medicamentos para controle da hipertensão arterial?

Quais? ☐ Amilorida

☐ Atenolol (Angipress®)

☐ Captopril (Capoten®)

☐ Clonidina (Atensina®)

☐ Enalapril (Renitec®)

☐ Espironolactona (Aldactone®, Spiroctan®)

☐ Furosemida (Lasix®, Furesin®)

☐ Outros

☐ Guanetidina

☐ Hidroclorotiazida (Clorana®)

☐ Losartan (Losartana, Aradois®)

☐ Metoprolol (Lopressor®)x

☐ Nifedipino (Adalat®, Nifelat®)x

☐ Propanolol (Inderal®)

☐ Valsartano

7- Qual a frequência em que você aferi a pressão arterial?

() SEMANAL () MENSAL () SEMESTRAL () ANUAL () MENOS DE 1 VEZ/ANO () NUNCA

8- Quais dos seguintes fatores podem causar a pressão alta?

() EXCESSO DE ÁLCOOL () EXCESSO DE SONO () CONSUMO DE MUITO SAL () FUMO

() ESTRESSE () CONSUMO DE MUITA CARNE DE VACA () EXCESSO DE PESO () FATORES

GENÉTICOS (aqueles que passam de pai pra filho) () OUTROS. Quais: _____

9- Você é diabético? () SIM () NÃO

10- Você consome bebida alcoólica com que frequência?

() DIÁRIA () SEMANAL () MENSAL () 1 VEZ/ANO OU MENOS () NUNCA

11- Você fuma? () FUMA ATUALMENTE () NO PASSADO () NUNCA FUMOU

12- Você faz algum tipo de exercício físico regularmente? () SIM () NÃO

13- Há casos de pessoas hipertensas na família?

() AVÓS () PAIS () TIOS () IRMÃOS () PRIMOS () FILHOS () NINGUÉM/NÃO CONHECE

Pressão arterial: ____ x ____ mmHg